

CORREIO BRASILEIRO
POLÍTICA 20 JAN 1987

Congresso não tem espaço para eleitos

P 3

ANC

O Ginásio de Esportes de Brasília, com capacidade para cerca de 30 mil pessoas, seria o local ideal para a festa da Assembleia Nacional Constituinte, no próximo dia 1º de fevereiro. A falta de espaço no Plenário da Câmara já torna desigual o início da Constituinte, porque 110 parlamentares ficarão em pé durante a solenidade. Quem chegar atrasado não terá o direito de ficar bem instalado, porque são apenas 449 cadeiras para 559 constituintes.

A utilização do Ginásio de Esportes já foi uma das opções tentadas por J. O. Barbosa Gonçalves, (Gueguê) diretor da Secretaria de Divulgação e de Relações Públicas do Senado Federal. Ele não pôde concretizar a sua idéia, porque a Emenda nº 26 da Constituição, que convocou a Constituinte, diz que a sede da Constituinte é o Congresso Nacional. Com isso, a solenidade não pode ser realizada em outro local.

Gueguê esteve ontem no Palácio do Planalto, com o chefe do Cerimonial, embaixador Carlos Affonso Alves de Souza, para acertar os detalhes finais da participação do presidente José Sarney na solenidade. Ele será convidado porque foi quem convocou a Assembleia e por ser o chefe do Poder Executivo.

Sarney terá o direito de levar somente a sua mu-

lher dona Marly. Os ministros serão convocados, mas não poderão ter a companhia de suas mulheres. Já que o espaço é mínimo. Não adianta implorar por convite, porque Gueguê vai falar "não" até o dia 1º, para não tumultuar a festa.

Os governadores — os atuais e os eleitos — não terão direito de levar suas esposas, assim como a primeira dama do Distrito Federal ficará de fora. As mulheres dos constituintes só entrarão nas galerias se receberem os convites que serão distribuídos para os 559 parlamentares. Além de dona Marly, somente as mulheres do presidente da Câmara, do STF e do Senado — que ainda será eleito — terão acesso ao Plenário. Isso torna a Constituinte machista.

O esquema é rígido, garantiu Gueguê, afirmando que nem representante de embaixador terá acesso, pois o convite é individual e intransferível. São 83 representantes do corpo diplomático. O governador José Aparecido de Oliveira e o arcebispo de Brasília serão os outros privilegiados. Nas galerias da Câmara serão abrigadas 943 pessoas, sendo cerca de 200 autoridades, e o resto os convidados dos parlamentares. O povo ficará de fora. A televisão será a única saída para assistir a posse de seus representantes.